

---

*Consenso 2012 da Sociedade Brasileira de Reumatologia sobre o manejo de comorbidades em pacientes com artrite reumatoide*

[Rev Bras Reumatol 2012; 52(4):474-495]

Ivânio Alves Pereira, Licia Maria Henrique da Mota, Boris Afonso Cruz, Claiton Viegas Brenol, Lucila Stange Rezende Fronza, Manoel Barros Bertolo, Max Victor Carioca de Freitas, Nilzio Antônio da Silva, Paulo Louzada-Junior, Rina Dalva Neubarth Giorgi, Rodrigo Aires Corrêa Lima, Geraldo da Rocha Castelar Pinheiro

---

**Na página 483, onde se lê:**

Serviço de Reumatologia e Serviço de Endocrinologia Sabin Laboratório de Análises Clínicas; Hospital Universitário de Brasília – HUB.

**Leia-se:**

Sociedade Brasileira de Reumatologia - SBR.

**Na página 485, onde se lê:**

O tratamento com outras DMCD e com os agentes biológicos, como as drogas da classe dos anti-TNF e principalmente com o antagonista do receptor de IL-6 (tocilizumabe), determinam controle da inflamação e aumento dos níveis previamente reduzidos de CT/HDL associados com inflamação, sem maiores interferências no índice aterosclerótico e sem aumento dos eventos clínicos cardiovasculares até o momento.<sup>42-45</sup>

**Leia-se:**

O tratamento com outras DMCD e com os agentes biológicos, como as drogas da classe dos anti-TNF e principalmente com o antagonista do receptor de IL-6 (tocilizumabe), determinam controle da inflamação e aumento dos níveis previamente reduzidos de HDL e CT associados com inflamação, sem maiores interferências no índice aterosclerótico (CT/HDL) e sem aumento dos eventos clínicos cardiovasculares até o momento.<sup>42-45</sup>

**Na página 493:**

Desconsiderar a referência a seguir:

47. Peters MJ, Nurmohamed MT, Kitas GD, Sattar N. Statin treatment of rheumatoid arthritis: comment on the editorial by Ridker and Solomon. *Arthritis Rheum* 2010; 62(1):302-3.

© 2012 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.